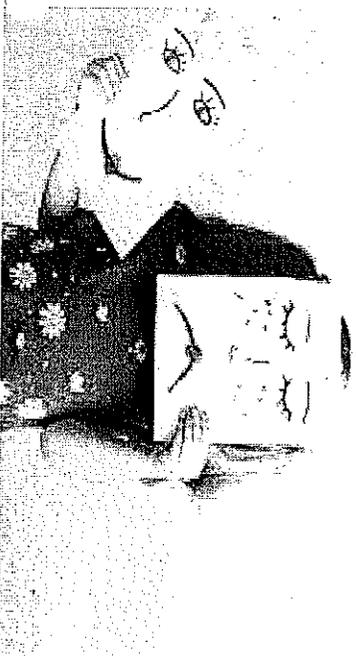


ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FORÇA UNIDA DO BAIRRO ESTALEIRO –ACFUBE
CNPJ 23.850.860/0001-10
RUA SANTA CRUZ, 205 – ESTALEIRO - CONTAGEM/MG
TEL.: 31 3356.9618 – CEIRAIOSEDSOL@GMAIL.COM –

REUNIÃO VEXATÓRIA REALIZADA NO DIA 10/09/22
TEMA: MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL



O tema acima mencionado foi escolhido pelas professoras da instituição com o objetivo de fazermos uma reflexão sobre o assunto na atualidade e suas consequências. Foi mencionado alguns temas entre eles:

- **Entendendo as gerações:** falamos sobre o comportamento das gerações **BABY BOOMIER**

de 1940 a 1965 , tratando-se de uma educação rígida, tradicional e conservadora de fortes valores. **Gerações X;** filhos de baby boo, de 1966 á 1978 grupo de jovens adolescentes , sem

identidade; busca da individualidade sem a perda da convivência, busca maior por seus direitos .

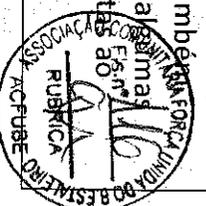
Geração Y de 1979 á 1994 também conhecida como geração do milênio ou da internet busca pelo mundo globalizado. **Geração z;** de 1995 á 2010 geração que corresponde a

idealização e nascimento da world wide web, geração tida como a mais tolerante que já existiu, mais aberta ao apoio a pluralidades religiosas ,sociais e igualdades de gêneros. **Geração Alpha** aparti de 2011; pessoas muito mais independentes com potencial e habilidades de adaptações, a novas tecnologias e facilidades de resolver problemas, composta por crianças que desde muito pequenas estão inseridas em um cotidiano rodeado pela tecnologia, em pleno desenvolvimento prontos a afirmar o que pensam.

- **Geração Alpha :** tecnologia conectada, observadora e independente, a primeira 100% digital; e para nossa reflexão vale a pena ressaltar ,quem são esses novos alunos? Os alfas confiam muito na tecnologia, chegam a se relacionar de maneira emocional com as novidades tecnológicas. Essas crianças por si só já possui uma bagagem da independência, que quer ser ouvida, que opina ,que gera conflitos, onde o professora precisa criar estratégias diárias de trabalho para resolução de conflitos sem que essa criança seja taxada pelo seu comportamento., evitando assim expor essa criança.

- **Qual o papel da escola diante dessa nova geração?** Eles querem ser protagonistas, produtores, colocar a mão na massa (como explicam os conceitos da cultura maker, educação 4.0 metodologias ativas).personagem importante dentro da sala de aula, o professor da era digital, deve ser um mediador do conhecimento e não apenas um transmissor de conteúdo, logo a dinâmica da aula também deve mudar. para educar a nova geração, a escola precisa focar nas necessidades individuais, e oferecer atividades e oportunidades diferenciadas de aprendizagem.

- **Quais os problemas de saúde mental mais comuns nessas crianças?** A relação entre crianças e eletrônicos exige atenção porque gerar desequilíbrios que levam a instabilidade psicológica. Logo, essa é uma das questões que mais desafiam os adultos, pois os efeitos da quarentena também concorrem para essa problemática. Ainda que essa geração seja atenta e esperta em áreas e tenha um excelente domínio de recursos digitais, na pandemia, elas estão expostas



medo e a insegurança. Nesse sentido é necessário buscar alternativas apropriadas para educar e orientar a geração alpha no meio de tantas transformações. Em visões gerais essa geração é muito mais autônoma em relação as próprias convicções ou dúvidas. Por isso os pais e professores devem adotar uma postura cuidadosa para impor os seus conceitos e valores sem colocar essa criança em situação vexatória. A falta de atenção e cuidado nesse sentido pode gerar embates que levam ao desenvolvimento de problemas emocionais típicos dessa faixa etária, como a ansiedade e a depressão. Além desses, há outras dificuldades que são mais evidentes nessa geração:

- Baixa habilidade emocional
- Dificuldade para lidar com o não
- Maior tendência a intolerância e ao fracasso
- Maior dificuldade de conexão familiar e social
- Baixa autoestima gerada pela supervalorização da beleza estética
- Dificuldade de absorção de conteúdo escolares no modo tradicional
- Raiva desmedida ou frustração quando algo não acontece conforme o esperado
- Maior tendência a irritabilidade ou agressividade sem algo aparente
- Falta de paciência ao conversar com pessoas de outras gerações



Fica a dica para reflexão diária não submeta uma criança a uma situação de risco ou vexatória, pratique a escuta diária em ambas as situações.

Equipe Envolvida:

Genesia Lando Silva

Heriveltondo F. Amadorim
Jma Raula de S. Santos

Dusiana R. Souza Melo

Renatauda S. Moura

Caroldi Martins Teixeira

Glauke Mendes

Regina Vieira Ramos

Regina Ramos

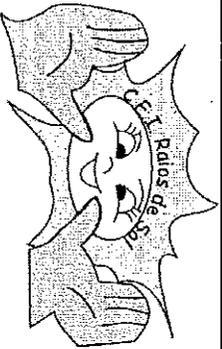
Kelly Cristina de Souza W. e

Regina Ramos

Marica Marita dos Reis

Maria Pereira Costa Almeida
Pedagoga

CRP 2394-05



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FORÇA UNIDA DO BAIRRO ESTALEIRO - AC FUBE

CNPJ 23.850.860/0001-10

RUA SANTA CRUZ, 205 - ESTALEIRO - CONTAGEM/MG

TEL.: 31 3356.9618 - CEIRAIOSDESOL@GMAIL.COM -

RELATO REFERENTE À ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO REALIZADO DO DIA 19 À 23/09/22

Em acompanhamento pedagógico com as professoras, realizei a escuta de cada uma encima de algumas questões que à essa altura do ano letivo são fundamentais para o mapeamento das turmas em virtude das avaliações que ocorre ao final de cada semestre. Diante disso selecionei perguntas reflexivas que merecem destaque como:

- Diante do que foi proposto pela instituição, dos projetos até aqui realizados, como você avalia o desenvolvimento da sua turma no geral?
- Avaliei que diante da pergunta apresentada, todas as turmas apresentaram um desenvolvimento satisfatório dentro das habilidades de cada um em seu individual, cada criança dentro das suas potencialidades, exploramos o fazer, a construção, dentro das interações e brincadeiras, projetos que abordem a interações com trabalhos coletivos e significativos, de modo que as crianças consigam desenvolver suas potencialidades cognitivas no tempo de cada um.

- Como você avalia a criança no seu individual?
A reflexão acima tem como objetivo sondar o olhar minucioso de cada professora, sobre como avaliar cada criança, como proceder com essa observação diária, principalmente com aquelas crianças que segundo o nosso olhar crítico, ou construtivo; muito mais crítico que construtivo nos chamam à atenção por algum motivo, aquelas que possuem um diagnóstico ou ate 'mesmo aquelas que não possui, é ter o cuidado ao observar, principalmente praticar a escuta dessas crianças, quais são os seus desejos e muitas vezes as suas inquietações para a partir daí traçar um perfil individual da criança, não apenas para um relatório descritivo, mas para conhecimento e mapeamento da criança no seu individual.

- O que é pra vc um professor pesquisador?
O objetivo dessa questão foi instigar cada professora a refletir sobre sua prática diária, como tem sido suas atividades exercidas em sala? Até que ponto pratica a observação dessa criança, como tem sido à escuta diária da criança nos momentos da acolhida, da rodinha, da alimentação das atividades direcionadas, nos momentos de interações e de lazer, nos momentos das atividades propostas as crianças tem dado sugestões, tem opinado?

Vale a pena ressaltar a fala da professora Ana Paula, que relatou uma pesquisa sobre um plantio de uma árvore nas dependências da escola, onde as crianças relataram a falta da árvore uma vez que a mesma foi cortada da área verde por motivos de prevenção de acidentes.

- Qual a importância de se trabalhar com as crianças a transição das mesmas para o ensino fundamental?

As crianças saem da educação infantil saem com uma bagagem regada de cuidados, afetividade, um espaço todo preparado pensando nela e no seu individual, mas quando vão pro fundamental é importante que elas saibam que ocorrerá mudanças nesse espaço de aprendizagem, onde ela terá contato com outras pessoas em um local maior, com maior número de pessoas. Onde terá que praticar constantemente a autonomia.

Equipe Envolvida:

Geusica Lealoso Silva

Jana Bandas Moreira

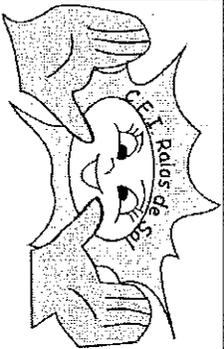
Luiziana R. Souza Silva

Carolina Martins Teixeira

Regina Neuva Ramos

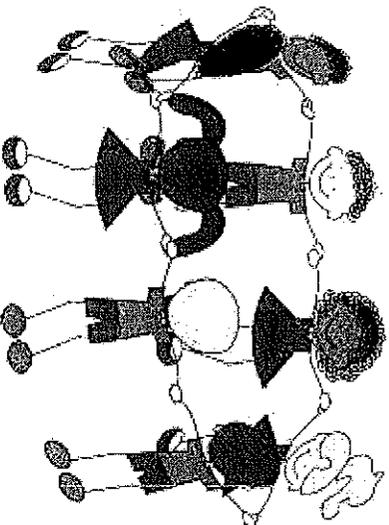

Marli Pereira Costa Almeida
CBO 2394-05





ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FORÇA UNIDA DO BAIRRO ESTALEIRO -ACFUBE
CNPJ 23.850.860/0001-10
RUA SANTA CRUZ, 205 - ESTALEIRO - CONTAGEM/MG
TEL.: 31 3356.9618 - CEIRAIOSDESOL@GMAIL.COM -

RELATO DE ENCONTRO PEDAGÓGICO REALIZADO NA SEMANA DE 05 A 09/09/22



Foi realizado no decorrer de toda semana um acompanhamento pedagógico com as professoras, no tempo de planejamento que é ocorrido uma vez por semana com duração de duas horas por professora, onde elas planejam a rotina semanal, dúvidas a serem sanadas planejamento das atividades e recursos a serem utilizados nas aulas diárias de modo a executar um planejamento móvel mas rico e com atividades significativas. Tratamos de diversos entre eles:

- A organização diária da rotina, de modo que cada uma seja reavaliada de acordo com a necessidade das crianças, e realidade de cada sala e a prática da escuta diária das crianças.
- Tempo pedagógico: como tem sido aproveitado o seu tempo pedagógico, de modo que seja favorável para execução das experiências significativas para as crianças e que atendam as demandas de cada uma dentro da sua individualidade.., isso demanda reflexão.
- Projetos, como vc tem avaliado a culminância de cada projeto apresentado e como tem sido essa observação.
- Foi organizado a festa da primavera que ocorrerá no dia 24/09/22 onde estaremos fazendo uma feira de cultura, utilizando materiais recicláveis como recurso, explorando o projeto brinquedos não estruturados, de modo que as crianças construam os seus brinquedos e brincadeiras juntamente com suas famílias, as construções serão diárias dentro do planejamento semanal e também como atividade extra de para casa ; com o objetivo que as famílias participem das produções juntamente com as crianças ; que ao final das construções serão expostas no dia da feira cultural, que também terão oportunidade de participar juntamente com crianças e famílias.
- Foi organizada a semana da criança de modo que ocorrerá do dia 03 ao dia 07/09/22, onde cada professora ficará responsável por planejar um dia de atividades baseadas nas interações e nas brincadeiras e que fuja da rotina diária ex: banho de piscina com bolinhas, banho de mangueira, futebol de sabão, pula-pula, etc.
- Organização dos passeio para a semana, previsão ; parque ecológico,cinema.

Equipe Envolvida:

Gerusica Landoso Silva
Jussara R. Franco Filho
Cerenilda Martins Teixeira
Regina Cleuza Gomes
Janaína S. Moura


Maria Portia Costa Almeida
Módulo Pedagógico
CBO 2394-05

